

## **COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAUDE DO TRABALHADOR**

### RELATÓRIO DA REUNIÃO DA CIST-PR

DATA: 29/07/2010  
HORÁRIO: 08h 30min até 13h20min  
LOCAL: Sala 5 do Ordem mais/Hotel Nikko.

Coordenador: Luciano Zanetti  
Relatores: Manoela Lorenzi e Lucas Rodrigues.

**Participantes:** Luciano Zanetti – Conselheiro (SINDIPETRO-PR/SC), Beth Claidh Nascimento – Conselheiro (SINDPREVS), Lucas Rodrigues (FOPS), Jonas Braz – Conselheiro (CUT), Ana Silvia Chagas Peres Pinho (CRESS), Celeste Maria Ribeirete (SESA/CEST), Regina Wanssaucheki Mazzuco (SindSaúde/PR), Manoela Lorenzi (SINPAR), Denise Maria Regis (APFISIO), Irene Rodrigues – Conselheiro (FESSMUC), Sabrina Alessandra de Castro (CRO/ABO-PR), Palmira Aparecida Soares Rangel (CMS/Cascavel), Paulo Cezar Weber (SINDPREVS), Luiz Antônio B. Teixeira (CEREST Curitiba), Marcos A. Hassen (CEREST Campos Gerais), Cirene Aparecido Cândido (CMP).

**Justificaram ausência:** Márcia Beghini Zambrim – Conselheiro (Pastoral da Saude), Alaerte Leandro Martins – Conselheiro (ABEN), David Claret Bueno (CEST/SESA) e Evelyn Liber (ASSEF).

#### **Problema em relação às faltas:**

- Jonas Braz (CUT) relata que justificou suas faltas, mas estão constando como faltas, pede a correção.
- Ana Sílvia (CRESS) pediu que fosse retificado suas faltas, pois justificaram todas elas. - Beth Claidh (SINDPREVS) diz ter justificado sua ausência na reunião do mês de março.
- Celeste e Davi (CEST) pedem o conserto de suas ausências, pois Celeste relata que não faltaram em nenhuma reunião até o momento. Cirene Aparecida Candido (CMP) solicita informações sobre a ausência de seu nome não estar constando na lista de presença.

**Regimento da CIST:** Solicitamos a secretaria executiva do CES que coloque 4 cópias do regimento na pasta. Solicita também que haja uma cópia do regimento do CES na pasta.

#### **Informes:**

- Zanetti (SINDPETRO) fala de uma resolução de 25/09/2009 que fala sobre o controle da dengue e doação de terreno que é utilizado de centro logístico do controle da dengue e epidemias para construção do IML. O terreno guarda os veículos terceirizados para o controle. A resolução determina sobre a não doação do terreno e não foi assinada pelo Secretário. Por isso foi encaminhada ao MP.
- Paulo Cezar Weber está sendo indicado pelo SINDPREVS para compor a comissão.

#### **Pautas:**

- Discussão dos Documentos do CRESS
- Relato da Reunião da RENAST (Jonas)
- Relato do encontro dos coordenadores das políticas estaduais de Saúde do Trabalhador.

- Discussão sobre os Encontros Estaduais propostos pelas Centrais.
- Avaliação dos debates da Política nacional de Saúde do Trabalhador do SUS.
- CISTs municipais

### **1. 0 Leitura e aprovação da ata.**

A ata foi lida e aprovada.

### **2.0 - CISTs municipais**

- Jonas (CUT) inicia a reunião falando das dificuldades de consolidação das CISTs municipais, da interferência dos gestores. Também fala que este enfraquecimento deixa os trabalhadores adoecendo, como os trabalhadores da saúde e educação.
- Palmira (CMS/Cascavel) falou da importância do fortalecimento das CISTs das regionais onde tem CERESTs. Questiona a não participação dos CERESTs na CIST estadual.
- Celeste (CEST) fala que não é viável que os técnicos das regionais participem.
- Palmira (CMS/Cascavel) reforça que pelo menos um técnico por CEREST deveria participar. Fala que terá um encontro em Brasília sobre o trabalhador de saúde do dia 30 de agosto a 03 de setembro. Defende que o Estado viabilize a participação de um técnico por CEREST legalmente constituído. Fala que quando o CEREST de Cascavel era municipal participava de controle social e agora está se afastando.
- Celeste (CEST) fala que não tem como viabilizar sem um convite formal.
- Jonas (CUT) fala que os sujeitos que deveriam estar na CIST, que são representantes de trabalhadores não estão presentes. Na última reunião as centrais colocaram que não participam por falta de tempo e que revela uma falta de compromisso. Contar apenas com os técnicos dos CERESTs é insuficiente. Em Maringá a CIST foi criada na Conferência Municipal, mas não foi criada por ingerência do gestor.
- Luis (CEREST Curitiba) fala que na elaboração do manual da RENAST e que estão atentos como está se construindo a política e o controle social no Paraná por ter CERESTs macro-regionais.
- Cirene (CMP) diz que pra se construir uma CIST é preciso saber o que é Saúde do Trabalhador, para que o processo se viabilize.
- Marcos (CEREST Irati) fala que em Irati a CIST está atuante e que a participação na estadual é importante. Existe uma verba que pode ser de até 10% de recurso do CEREST pra promoção do controle social.
- Irene propõe uma reunião da comissão, trimestral, ampliada pra ter um espaço de formação e que tragam técnicos e membros do controle social.
- Jonas faz a proposta de trazer apenas os técnicos nas reuniões mensais.

Foi para votação, ganhando a proposta de trazer apenas os técnicos. Deixou-se claro que não está se colocando o controle social de lado, mas deixando para um segundo momento. Foram favoráveis à proposta de participação do controle social o SINDSAÚDE/PR, o CMS de Cascavel e o SINDIPREVS.

Evento em Telêmaco Borba para falar sobre a importância da implantação da CIST em Telêmaco Borba (02/09), União da Vitória e São Mateus do Sul (9 a 20 de agosto). Indicaram-se os nomes de Zanetti e Irene.

### **3.0 Discussão sobre os Encontros Estaduais propostos pelas Centrais.**

#### **Proposta:**

Nome do evento "Ciclo de Debates da Saúde do Trabalhador do Paraná".

Cidades:

- Curitiba até 200 participantes no dia 20/08;
- Londrina no dia 27/08;
- 03/09 em Foz do Iguaçu;
- 10/07 Guarapuava
- e 23/09 em Curitiba, o encontro final.

Inscrições nas regionais.

- Manoela (SINPAR) levanta a situação da ausência das centrais exceto a CUT na reunião de hoje e na construção da CIST.
- Beth (SINDPREVS) coloca que as centrais deixaram claro que não estavam interessadas no financiamento.
- Irene (FESSMUC) levanta que foi deliberada uma subcomissão, que veio de um processo atravessado e agora temos que tocar o processo atravessado. A idéia é que as 5(cinco) centrais estejam organizando.
- Jonas (CUT) tem preocupação, concorda com a Manoela, fala que o que é *à toque de caixa* não dá resultado. Feito às vésperas de uma campanha eleitoral. Quais são as preocupações das centrais e não participam da CIST. Relata que determinada central já recebeu dinheiro sem o conhecimento do controle social.
- Regina (SINDSAUDE) levanta o processo. Considera que o erro da CIST foi deliberar uma subcomissão, ansiosos em debater a nível estadual, porque temos o interesse de fazer o debate e caímos na armadilha. Hoje seria o debate pra deliberar o evento, e o seu voto é de que o evento não deverá ser realizado. Será que o desejo das centrais de discutir Saúde do Trabalhador vai ser mantido após as eleições? Podemos passar para novembro?
- Palmira (CMS/CASCAVEL) coloca que já havia colocado a sua preocupação quanto ao período eleitoral na primeira reunião. Já conseguiram um aliado grande que é o do CES, já que a realização dos eventos já foi aprovada. Sugere repensar a data.
- Lucas (FOPS) acha que não erraram, mas que tiveram uma boa intenção, quando pensaram em uma comissão pra pensar a programação. Avalia que a CIST caiu em um "eventismo" em que não se faz nem a avaliação do que se passou. Relata que foi informado que foi renovado convênio entre a SESA e a Força Sindical entre o fim de 2009 e início de 2010, pra pagar capacitação de cipeiros e que tal assunto não passou pela CIST ou pelo CES. Fala que não se devem fazer eventos ampliados de massa quando nem a própria comissão domina o assunto.
- Jonas (CUT) diz que o seu entendimento é de que o evento nada mais é do que palanque. O dinheiro da regulamentação das centrais daria muito bem pra bancar os treinamentos dos cipeiros sem utilizar dinheiro do SUS.
- Irene (FESSMUC) concorda que é inaceitável o dinheiro de treinamento de cipeiros, mas não concorda com a não realização dos eventos. Pondera que seria mais de 1500 pessoas discutindo Saúde do Trabalhador e que seria impossível deixar para um próximo governo.
- Beth (SINDPREVS) concorda que se deixe pra novembro.
- Zanetti (SINDPETRO) defende que a comissão não volte atrás no que já tirou na última reunião e que a subcomissão volte a se reunir pra definir o temário.
- Cirene (CMP) propõe que se amplie a comissão.
- Paulo (SINDPREVS) defende que seja agora e que não há problemas no debate político.
- Celeste (CEST) coloca que agora é possível por interesse do gabinete, depois não se sabe.
- Lucas (FOPS) propõe que seja levado ao CES pedido de esclarecimento sobre a prorrogação do convênio entre a SESA e a Força Sindical. (**APROVADO**).
- Palmira (CMS/CASCAVEL) levanta que a licitação ocorrerá neste mandato e a mudança de gestão em janeiro.
- Jonas coloca as duas propostas:
  - 1) realizar os eventos agora
  - 2) mudar a data após o pleito eleitoral.

Venceu a proposta 2 (mudar as datas para depois das eleições) por 6 votos (SINDPREVS, FOPS, SINPAR, APFISIO, CMS/CASCAVEL e SINDSAUDE) à 4 (CEST, CUT, SINDPETRO e FESSMUC).

- Jonas, após o encaminhamento da votação, levantou o debate de que só tinham direito a voto as entidades que compõem o CES.
- Palmira levantou a questão de que ao longo da reunião foram usados dois pesos, pois na votação do ponto das "CISTs Municipais" todas as entidades puderam votar e que nesse ponto, depois de decidido e com todos votando, levantaram que só votava quem era membro do CES.
- Irene propôs que o assunto fosse levado para deliberação no CES.

- Lucas reforço o encaminhamento de Irene, pedindo que fosse registrado em ata o resultado da votação e que fosse esclarecido pelo CES quem é que pode votar e quem não pode votar na CIST e nas comissões, pois o regulamento da CIST não é claro nesse ponto.

Foi proposto por Irene uma reunião extraordinária da CIST para encaminhar os encontros, independente se serão em agosto ou só depois das eleições. Ficou decidido pela CIST que essa reunião acontecerá em 3 de agosto, se o CES autorizar.

A proposta é que:

1. Se for aprovado os encontros a partir de agosto que a reunião extraordinária possa encaminhar a proposta de programação, metodologia, palestrantes e demais pendências.
2. Se for encaminhado encontros para depois das eleições, que a reunião possa tirar propostas de datas, além de construir a proposta de programação, palestrantes, metodologia e etc.

Foi decidido levar para o CES:

- a) Pedido de esclarecimento sobre os convênios entre a força sindical e a SESA;
- b) Pedido de esclarecimento sobre quem tem direito a voto na CIST.
- c) Que o CES possa discutir e encaminhar a discussão sobre a data dos encontros.
- d) Que o CES avalie a questão da reunião extraordinária em 3 de agosto.

#### **Próximas Atividades:**

- Reunião Extraordinária (caso autorizado) em 3 de agosto. A partir das 10h no Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. Para a reunião extraordinária serão convidadas novamente as centrais.

**- Será realizada uma reunião com os candidatos no dia 26/08 e pede-se que a CIST elabore uma pergunta relacionado a Saúde do Trabalhador para se apresentar aos candidatos. Caso ocorra a extraordinária, que essa questão seja formulada nessa reunião.**

#### **Próxima Reunião ordinária da CIST:**

Provavelmente no dia 26/08 no Hotel Kikko

#### **Pautas:**

- Discussão dos Documentos do CRESS
- Relato da Reunião da RENAST (Jonas)
- Relato do encontro dos coordenadores das políticas estaduais de Saúde do Trabalhador.
- Discussão sobre os Encontros Estaduais propostos pelas Centrais.
- Avaliação dos debates da Política nacional de Saúde do Trabalhador do SUS
- Apresentação da Rede Escola Continental sobre o projeto vidas paralelas.